

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 24 de Fevereiro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000

PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 5

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditórias, de declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 23.

FOLHETIM

(35)

JOCUNDA BERTHIER

POR

MARIO UCHARD

PRIMEIRA PARTE

XXVI

«A esse respeito, uma cousa exquisita: leio no TIMES desta manhã que o casamento do príncipe Ivon Chermef com Christiana Felsen foi abençoado esta semana em S. Petersburgo. Confessa que esse sacerdote está atrasado... Ao que parece, ella deixa definitivamente o theatro.

«Passemos ao que é sério.
«Minha instalação está concluída. Os Boisdesnier que, na verdade, me tratão com todo o carinho e com os quaes, decididamente, vivo muito bem, forão-me de grande utilidade. Auxiliado por um armador de Tours e com uma porção de moveis espalhados em uns vinte aposentos do MEU DESAGEITADO EDIFICIO, consegui tornar confortaveis e mesmo luxuosos dous aposentos completos, dos quaes um esperate-

NOTICIARIO

Anniversario do "Jornal"

Os nossos dignos collegas da *Tribuna Popular*, inspirados pelo espirito de bem entendido colleguismo, que, pensamos, ser de valor muito significativo para o bom desempenho do alto e melindroso encargo que nós os da imprensa nos impomos, pois só de uma perfeita cordialidade poderá dimanar a força, o prestigiode que carecemos e mais ainda—animados por sentimentos de cavalheirismo e de benevolencia para comnosco, dignaram-se fazer referencia ao oitavo anniversario do *Jornal* nas seguintes linhas, que publicaram em sua folha de hontem:

JORNAL DO COMMERCIO.— Completou domingo ultimo oito annos de existencia o digno collega cujo nome epigrapha esta noticia.

Por este motivo de justissimo prazer e regosijo da redacção e dos prsprietarios do mesmo organ, os empregados das officinas promoveram uma modesta e sympathica manifestação aos seus chefes, pregando na parede o numero do dia d'aquelle organ trabalhador e incansavel, rodeando-o de odorosas flores, como das suas aspirações e das suas alegrias.

Bellissima a manifestação eloquente dos moços typographos.

A' redacção do *Jornal do Commercio*, que tão digna-

mente se tem havido nas lutas da imprensa, com esforço, dedicação, vontade e perseverança, os nossos sinceros parabens de camaradas.

Viva o *Jornal do Commercio!*

Gratos ás amistosas e benevolentes palavras dos collegas.

Imposto de industrias e profissões

O digno sr. Inspector da alfandega d'esta capital endereçou-nos hontem as seguintes linhas, que publicamos no interesse dos contribuintes, chamando para ellas a sua attenção:

«SR. REDACTOR.—Até o anno findo o pagamento do imposto de industrias e profissões era realizado nos mezes de Abril e Outubro de cada anno, sem multa, alterados; porém, forão esses prazos pelo recente Regulamento, que manda realisar-o nos mezes de Fevereiro e Agosto, onerando com a multa de 10 %, mais 4 % do que anteriormente, os que deixarem de fazel-o.

Isso pôde ter escapado a muitos contribuintes, que por se guiarem ainda pelas folhinhas e almanaks onde erradamente se marca os prazos antigos, tem deixado de satisfazer até hoje a sua divida, incorrendo por isso na multa de 10 % se não o fizerem até o dia 29 do corrente.

Esse facto parece estar justificado pelo afastamento dos contribuintes, que, quando apenas faltam tão poucos dias para se esgotar o praso, deviam ter concorrido em muito maior numero.

Chamando a attenção de V. para o facto, é intenção minha que a seu turno preste V. mais esse serviço ao publico;

pois, que, onerado como elle já se acha de impostos, não deve haver conveniencia em aggravar-se com mais 10 %.—Sou de V.—O Inspector d'Alfandega, *Pedro C. Martins da Costa*.—Desterro, 23—2—88.»

Chegou hontem, no paquete *Rio Grande*, do sul, acompanhado por sua exm. familia, o nosso conterraneo sr. capitão-tenente Quintino Francisco da Costa, ha pouco nomeado para o cargo de commandante da Escola de Aprendizizes Marinheiros desta provincia e cujas funções vem desempenhar.

De Montevidéo regressou hontem o nosso amigo o sr. pharmaceutico Alexandre Nicolich.

Libertação da capital

A camara municipal d'esta capital, bem interpretando os desejos de todos os municipes que a fizeram representante legitima em todos os assumptos que se ligam aos seus interesses, occupa-se neste momento de uma questão de ordem muito elevada pelos grandiosos fins a que aspira.

Trata-se da libertação total do municipio desta capital, no menor prazo possivel, e para chegar ao completo dessa aspiração dos desterrenses, a camara começa por convocar uma reunião, que deverá realisar-se a 26 do andante, de todos os interessados, afim de combinar-se nos meios a pôr em pratica—para o desaparecimento do elemento escravo.

Perfeitamente aceitaveis e nobilissimos os intuitos da camara do Desterro, inspirados pelos bons sentimentos d'aquelles que representa—é de esperar que todos concorram com grande somma de boa vontade para a satisfação dessa humanitaria aspiração, que é de todos que têm amor á Patria.

E para com mais facilidade se poder tratar, ao mesmo tempo, da libertação de todas as paro-

chias deste municipio, a camara acertadamente acaba de nomear commissões locais, que são compostas assim:

CAPITAL

Todos os vereadores da Camara, e mais os cidadãos seguintes: Severo Francisco Pereira Dr. Alexandre M. Bayma Manoel Moreira da Silva André Wendhausen Dr. José H. de Paiva João Francisco Regis Junior Fernando Hackrad Junior Major Pedro T. Capistrano

TRINDADE

Pº Francisco L. do Livramento Manoel Carlos Viganigo Antonio Francisco Roberge Francisco Borges dos Santos João Pedro de Moraes

LAGOA

Francisco Vieira da Natividade Jacintho Ignacio Martins Manoel Ignacio Vieira Senen Abdon Camen Joaquim Luiz de Oliveira

SANTO ANTONIO

Pº José F. Pereira Serpa José Antonio de Lima Lucio Francisco da Costa José da Rosa Luz Joaquim José Dias de Siqueira

RIBEIRÃO

Pº José Martins do Nascimento Ignacio Antonio da Silva Marcellino Gonçalves Dutra José Clemente Gonçalves Antonio José Antunes Marcellino Antonio Dutra

CANNASVIEIRAS

José Rodrigues da Silva João José Pinheiro João Climaco de Oliveira Thomaz Francisco Xavier Frederico Teixeira de Oliveira

RIO-VERMELHO

Serafim Luiz Nunes Francisco Luiz Jacques Manoel Marcellino Cardozo Francisco José Senabio João Cancio de Santa Iria Custodio Dutra

Agonia terrivel

Ha tempo, em Webberville, no Michigan, manifestou-se incendio na cadeia. Era um edificio construido de madeira, com um unico pavimento. No crepitar das chammas, no meio da noite, ouviam-se gritos horriveis! Eram de um desgraçado pre-

com Aurora. Uma grande estufa ao norte está convertida em gabinete de trabalho para ti. Os jardins estão preparados, a grande avenida não está mais plantada de aveia, e o castello de ar severo parece abrigar um feliz. Estou me arruinando na restauração do Coudray... na verdade, não me falta senão a fortuna necessaria para fazer face ás minhas despesas. Explico-me.

«Sabes que minha tia deixou-me em bens moveis sessenta e quatro mil francos de renda, cujos titulos nominativos, conhecidos do tabellião, não forão encontrados entre os valores contidos no seu cofre; facto por si só de pouca importancia. O primeiro cuidado do Sr. Poinset Laroze foi ir procurar a data do pagamento do ultimo trimestre pelo thesoureiro pagador de Tours. A renda foi recebida com regularidade até ha dous annos. De então para cá os titulos não forão mais apresentados á thesouraria. Como essa data coincide com as viagens da condessa a Paris, em vista da sua disposição avara, pôde-se supôr que foi lá que ella recebeu os juros subsequentes... Vai-se indagar no thesouro.

«A minha herança irá pela agua abaixo?... não sei. Não seria para admirar que uma velha douda, da qual o acaso fez-me sobrinho, tenha atirado

aos ventos os restos mortaes de uma fortuna de convencional amigo de Barras... ou que esses restos, talvez, de bens nacionaes voltassem a esse grande abysmo da Igreja, que não deixa de absorver e de encher-se com donativos pios?... Confesso que não vejo bem, porque aqui se desconfia dos Boisdesnier. Elles, tambem, são naufragos, e quando tivessem ficado com alguma cousa, não fazião mais do que seguir a lei da época, e cada um para si domina todas as cousas. «Devorem-se uns aos outros.» Essa é maxima nova que a nossa sociedade escreve no frontispicio do templo... «Devorem-se!...» Christiana comprehendeu melhor o seu papel do que eu.

«Seja como fôr, fico em La-Grange, onde a minha presença é util para arranjar os meus negocios. Uma quantidade enorme de papeis a decifrar; os armarios estão cheios; sessenta annos de desordem a arranjar. Parece que uma malfazeja mão preparou de proposito esse chaos... Em resumo, os Boisdesnier não sabem nada... Morarão quatorze annos com essa avara desconfiada, sem entrar uma vez no aposento que ella habitava. Escondia ella em algum canto desconhecido esses diabos de titulos de renda que compoem a melhor parte da minha herança?...

Por felicidade, ainda quando estejam perdidos, o Sr. Poinset tem os numeros de ordem das inscrições e das folhas do Livro Grande.

«Toda essa chusma de negocios me é tão indifferente, que só me refiro a isso para responder ás tuas perguntas. Rico ou pobre, sinto-me tão completamente acabado, que acho esses dous termos vazios de sentido. Ricol... Para que?... Para que projectos?... Para que fins?... Para que satisfação da alma?... (já que essa palavra engraçada existe)... Estou tão cansado, tão aborrecido de mim mesmo e do meu desanimo estúpido, que, á semana passada, em Tours, achando-me em frente de um quartel de cavallaria, vendo o espectáculo dos recrutas, pasmados, que fazião manobras no pateo, tive vontade de ir assentar praça... para não pensar mais e ser regido por esse jugo brutal, que, pelo menos, suprime em nós a fadiga do querer!

«Não rias, penso mais seriamente de que imaginas em fazer-me soldado! Esperando que venhas com tua mulher arrasto os meus dias entre La-Grange e a Barraca, onde passo mais tempo do que em minha casa. O caracter amavel do excellente Sarrazin (que te aprecia muito e a Aurora), e a sua conversação original salvão-me, na falta das vos-

sas duas afeições, do ridiculo da selvageria.

«Um trabalho, que me appareceu, acaba de dar-me uma apparencia de sociabilidade mundana e campestre... Dou lições de astronomia á menina Jocunda. Seria, talvez, arriscar muito, dizer que essa distração pedagogica me é agradável. Conheces a minha idiosyncracia pela fructa verde a que chamão as Agnès.

«Esse producto de innocencia idiota, para o qual tendo o superlativo da nossa educação para as meninas, sempre horripilou-me. O commercio das idéas com essa candura de estufa tem, para mim, o attractivo mitigado que poderei encontrar exercitando-me no jogo da bagatella. Por outro lado, não ha nada que me amedronte tanto como essas jovens herdeiras, que parecem trazer nos olhos reflexos de milhões... A despeito da desgraça dos seus dezesete annos, esta não é uma presumptuosa e a sua fortuna não lhe sóbe á cabeça. Creada na adoração do pai, instruida sob a direcção YANKEE do tio, habituada a correr campos, tem um fundo de independencia de espirito que chege até a adoptar as locuções livres de Marton, que repete com uma audacia que não deixa de embarçar, ás vezes, a minha propria simplicidade.

so, que empregava esforços sobre-humanos para arrombar os ferrolhos da sua cellula.

Todos quantos se juntaram alli julgaram ser impossivel soccorrel-o: todos recuavam diante das chammas que alastravam por toda a parte. Mas o homem, continuando a lutar desesperadamente, teve de ceder, perdendo completamente a esperanca, quando os ferrolhos da cellula chegaram ao estado de rubros. No entretanto via-se fóra que elle, como louco furioso, arremessava-se com a cabeça de encontro aos ferrolhos, nos quaes deixava successivamente pedaços de carne.

Quando a multidão deixou de ver o infeliz, foi no momento em que elle caio morto. O preso era um homem de 38 annos, chamado Newhall Tyller. Havia sido preso por dar quatro pontapés n'um garoto.

Meteorologia

Hontem, 23 de Fevereiro:

Minimo 19,5.

Maximo 26,5.

Céo: encoberto—chuva.

THE SOURO PROVINCIAL

De 1 a 23 de Fevereiro de 1888:
Geral 2:931\$790
Especial 77\$221
3:009\$011

NOTAS A LAPIS

VI

Estou realmente massado.

Bem sei que V. não teve a intenção de offender-me publicando os zig-zags de quinta-feira, e nem talvez o sr. Octacilio escrevendo-os; mas a zombaria é patente, e como nunca servi de motte para as glosas de ninguem, não posso deixar de dar expansão ao meu aborrecimento.

Si o Sr. Octacilio me tivesse chamado ignorante, retrogrado, chapista ou cacete,—calar-me-hia e es-

moeria em silencio esses qualificativos pesados e indigestos, porque sou o primeiro a reconhecer que os meus meritos intellectuaes são quasi imperceptiveis.

Mas aventar a idéa de que valho dinheiro em nickel e pedir a V. que me prendesse debaixo de uma redoma, como se faz ás cigarras e as vagalumes!

Não me lembro de já ter dito ou escripto uma palavra a respeito do Sr. Octacilio (cujo verdadeiro nome não me é desconhecido) para que S. S. se occupasse da minha pessôa em termos tão pouco cavalheirosos.

Nas minhas *Notas a lapis* ainda não offendi, nem offenderei nunca a quem quer que seja.

O meu genio, e sobretudo a minha idade, não me permitem expansões irreflectidas, que trazem sempre como resultado bastantes incommodos.

Estou convencido que si o Sr. Octacilio me conhecesse, não se animaria a atrahir-me para um terreno pouco proprio para quem se respeita e respeita os outros—o terreno do ridiculo; ao contrario, seria talvez o primeiro a comprimentar-me com o respeito que se deve áquelles que pela idade e por outros motivos, que não mencionaremos, devem ser respeitad.

E' uma fraqueza atacar os fracos.

Na sociedade todos têm a obrigação stricta de acatar-se mutuamente para que não soffram a moralidade e o bem estar communs.

Pela minha parte, fugi sempre de questões e nunca o meu nome figurou em uma só discussão, comquanto algumas vezes fôsse provocado e offendido.

E' melhor evitar do que punir, diz o proverbio, que na minha um tanto longa existencia procurei sempre seguir e segui, embora em muitas occasiões soffrendo bastantes dissabôres.

Si todos fizessem o mesma, sem duvida alguma haveria mais socego social e a reputação dos homens e das familias estaria mais a coberto dos ataques insultantes e das insinuações malevolas.

Concluo pedindo ao Sr. Octacilio, cujo talento admiro, que me deixe socego com o meu rheumatismo.

Fevereiro — 24—88.

PEREIRA JUNIOR.

ATRAVEZ DA LENTE...

I

INCENDIO OU VULCÃO ?

De um dos elevados picos da montanha que fica a léste desta capital vejo erguerem-se, durante cinco noites consecutivas, enormes labaredas que, carbonisando as arvores d'aquelle monte, ameaçam destruir tambem o espaço illuminado.

Da minha habitação tenho apreciado aquelle igneo espectáculo, ouvindo o estalar da lenha que o fogo consome e assistindo a conquista que faz o voraz inimigo n'aquelle monte.

Dir-se-ha que a terra não podendo supportar o fogo por mais tempo rasgou suas fecundas entranhas para dar passagem ao terrivel elemento que, alentado pelas correntes do ar livre das serras, ameaça agora de combustão a floresta, desde a mais insignificante planta rasteira, até ao mais alto—*garapuvú*....

Dir-se-ha que um vulcão irrompeu d'aquelle circumscripção do monte, hypo-

these tanto mais admissivel, quanto são certas as depressões que tem soffrido a cordilheira andina nestes ultimos ultimos annos, segundo observações feitas.

Mas... não! aquellas labaredas, aquellas chammas vivas que devoram á saciedade, de certo não partem do interior do globo, porque si assim fosse teria a terra sentido antes algum abalo que sempre costuma preceder ás erupções vulcanicas.

Outra, pois, será a causa d'aquelle incendio: já não se tem visto, nas épocas de grandes seccas, incendiarem-se os campos á simples acção dos raios solares?

E' factio; e talvez mesmo que esta ultima hypothese tenha sido a causa verdadeira do incendio de que tratamos.

Entretanto devem cortar a vanguarda do temivel inimigo, porque da sua marcha triumphante podem advir graves prejuizos áquelles que têm cultivado seus terrenos.

Devem mesmo tratar de exterminar-o, si o incendio tiver sido espontaneo, mas até lá, em quanto não fôr destruida uma das hypotheses que apresentamos, perguntaremos sempre:

— Incendio ou vulcão ?

X.

O BRAZIL ACTUAL

Energico e bem elaborado artigo é o que transcrevemos hoje do jornal *A Patria*, de Pelotas.

Com grande proficiencia é estudado o actual estado financeiro de nosso paiz e com a maxima franqueza censurados os erros de nossos governos que tanto têm cooperado para nosso mal.

Bastante razão tem o auctor do artigo a que alludimos, quando attribue o mau estado financeiro de nossa patria á má direcção que os negocios publicos tem tido, devido á falta de homens competentes para dirigil-os.

Despida de flôres de rhetorica, é a verdade ali exposta em toda a sua nudez ao povo que deve olhar com summa attenção para a marcha perigosa que vão tendo os interesses viciaes do Brazil.

A verdade, de que sempre fogem os espiritos eivados de interesses partidarios, é a seguinte:

« Quem observar com attenção a marcha das idéas no Brazil, procurando descobrir n'ellas algum symptoma caracteristico que as defina, ficará sem duvida desorientado ante as complexas manifestações que ellas apresentam.

« Uma inquietação geral se nota em todas as classes da sociedade, e o assumpto quasi que

se limita a um e unico thema: a má quadra que atravessamos.

Ora, quando as nações chegam a um tal estado, em que a duvida e a incerteza se estabelecem em todos os ramos de sua actividade, claro é que alguma cousa se passa de extraordinario.

E' para lamentar o que se dá actualmente em todo o Brazil.— Os capitaes desaparecem como que por encanto, o commercio sente-se paralyzado, e as industrias enfraquecidas pela falta de braços, unicos elementos que as mantinham, estorcem-se agonizantes, ameaçando seriamente o futuro.

São phenomenos estes de ordem bastante elevada para deterem o nosso espirito em um estudo aprofundado sobre as causas que determinaram o gruppamento de tantos males; e, conhecidas aquellas, resta-nos applicar-lhes o remedio para evitar maiores desgraças.

A propaganda abolicionista augmentando, como se sabe, as difficuldades até então existentes, creou uma nova phase para o paiz; senhora de todos os espiritos ha de necessariamente arrancar dos poderes publicos a solução completa do problema da escravidão, em um prazo que não poderá exceder de tres annos.

Sobre isto não pôde haver hoje a menor duvida.

Devemos, porém, concordar que, os nossos governos, *inertes e imprevidentes*, como tem sido, salvo poucas e honrosas excepções, hão concorrido muito poderosamente para o aggravamento de nosso estado politico e social.

A fome endemica do poder obriga-os ás maiores humilhações ante o chefe do Estado, que até hoje reina, governa e administra sobre os destroços dos partidos enfraquecidos e annullados pelas lutas intestinas.

O mau estado das nossas finanças é o fructo da microscopica sciencia economica dos governos, que se têm limitado até hoje a crear impostos e a contrahir empréstimos.

Desde 1824, em que foi contratado o primeiro emprestimo, o recurso de pedir dinheiro ao estrangeiro tem sido adoptado e em escala ascendente, sobretudo de 1860 para cá.

Com a facilidade que temos de contrahir dividas, é claro que não precisamos estudar finanças porque, esgotado um emprestimo, recorre-se a outro, assim iremos vivendo, até que o credor, depois de ter perdido as esperanças de reaver seu dinheiro, obrigue-nos a uma liquidação forçosa e apodere-se de uma parte de nosso territorio.

Não será para admirar que quem tem vivido sempre de pedir dinheiro emprestado, se veja um dia sem credito e sem dinheiro.

Para satisfazermos os nossos compromissos temos lançado mão da producção agricola, mantida, como se sabe pelo trabalho escravo.

Esta vai desaparecer breve e quaes as providencias tomadas

COMMERCIO

Desterro, 18 a 22 de Fevereiro de 1888.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 21 40:409\$497

Dia 22 654\$958

41:064\$455

Igual periodo em 1887 45:013\$277

Diff. para menos no actual 3:948\$822

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Sahiram os volumes seguintes, vindos pelo lugar inglez COLERIDGE, procedente de

Hamburgo

Marca V C—c/m R—7 caixas, pezando bruto 510 kilos, contendo: lampôes e obras de ferro fundido, no valor off. de 130\$165.

Mesma marca—7 ditas, pezando bruto 1,180 kilos, contendo: frascos de vidro com bocca esmerilhada, copos de vidro e amostras, tudo no valor off. de 367\$625.

Mesma marca—17 barricas e 4 caixas, pezando bruto 3,684 kilos, contendo: arame de latão, ferros de engommar, dobradiças de ferro, fouceas para cortar capim, lousa em laminas, arame de ferro, para-fuzos de latão, ditos

de ferro, linha de algodão e pentes de chifre, tudo no valor off. de 1:424\$085.

Sahiram mais os seguintes, vindos pelo RIO PARANÁ, procedente de

Montevideo

Marca P—17 fardos, sem marca—87 ditos, pezando todos 7,860 kilos, xarque, no valor off. de 2:751\$000.

Marca R N M—100 fardos, xarque, pezando bruto 6,440 kilos, no valor off. de 2:254\$000.

Marca Bolonha—198 saccos farinha de trigo, pezando bruto 8,910 kilos, no valor off. de 950\$400.

Transito:

Sahiram mais os volumes seguintes, vindos pelo RIO PARANÁ, sendo de

Lisboa

Marca R C V—2 barris de quinto vinho, pezando bruto 270 kilos, com capacidade para 170 litros, no valor off. de 445\$335; e 1 caixa miudezas no valor de 5\$000.

Hamburgo

Marca H L—1 caixão, pezando bruto 90 kilos, contendo: chapôes de feltro, galões de seda e algodão, ferros de engommar, papel de seda, chocolate, elastico de seda, tiras de couros para chapôes, pello e lebre e livros impressos, tudo no valor off. de 189\$256.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram entregues os volumes seguintes, vindos pelo RIO PARANÁ e VICTORIA, sendo

Rio de Janeiro

Marca E V & C—3 c. fazendas, pezando bruto 450 kilos, no valor de 1:600\$000.

Marca E V—1 engradado pedra marmore, pezando 40 kilos, no valor de 20\$000.

Marca J S R—1 c. chapôes, pezando 40 kilos, no valor de 400\$000.

Marca G B—1 c. calçado, pezando 60 kilos, no valor de 400\$000.

Marca J G—1 c. biscoutos, pezando 40 kilos, no valor de 40\$000.

Marca A W & C—1 c. chapôes, pezando 40 kilos, no valor de 560\$000.

Marca A V C—1 c. papel e 1 engradado papelão, pezando 180 kilos, no valor de 200\$000.

Marca M & F—1 c. linha, pezando 200 kilos, no valor de 400\$000.

Marca M A A—18 saccos algodão em carcos, pezando 1,050 kilos, no valor de 150\$000.

Marca P C—2 c. drogas, pezando 100 kilos, no valor de 160\$000.

Marca R N & M—25 tinhas bacalhão, pezando 1,700 kilos, no valor de 700\$.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

para garantir os grandes interesses por elle creados e desenvolvidos?

Quanto á introdução de imigrantes no imperio pouco ou quasi nada se tem feito; a não ser a provincia de S. Paulo, cujo movimento nesse sentido é hoje uma realidade, nenhuma outra se tem occupado seriamente disso, esperando talvez que o governo o faça.

Estancadas estas duas fontes de receita, onde iremos buscar dinheiro para satisfazer os compromissos contrahidos?

A nossa divida anda por perto de novecentos mil contos; só para pagarmos os juros d'ella, despendemos quarenta e tantos mil contos annualmente.

Ninguém ignora que tenhamos chegado a este estado lastimavel, que não é devido particularmente a este ou áquelle partido, mas a ambos e a quasi todos os governos que se hão revezado no poder.

Os impostos augmentam, creando embaraços ao commercio e ás industrias; absorvem a maior parte da producção, reduzem o consumo e tornam a vida cada vez mais cara.

E' claro que a população, sobrecarregada como está, vendo desaparecer os elementos de trabalho, portanto os da producção e da renda, tenha o espirito sobresaltado e indeciso sobre o seu futuro.

Além disso, a enfermidade do Imperador, inhabilitando-o para a suprema direcção do paiz, creou maiores embaraços aos nossos governos, que, peados em sua acção governamental, nada podem resolver por si.

Esta é a consequencia natural de não haver o Imperador creado estadistas neste paiz.

Se o monarcha, em vez de estudar *mechanica celeste* e de observar a *passagem de Venus*, tomasse o

trabalho de preparar estadistas, com as grandes habilitações que todos lhe reconhecemos, não estaríamos sem duvida hoje reduzidos ao papel humilhante de crianças de peito, que precisam que se lhes dê o alimento para não morrerem á mingua.

Os homens de verdadeiro merecimento se tem afastado da gestão dos negocios publicos, receiosos de serem arrastados pela onda da corrupção que tudo deprime e desmoraliza.

Este facto muito tem influido sobre os destinos do Brazil.

Convém, portanto, que todos reajam no limite de suas forças, sentimentos e idéas, afim de que não tenhamos necessidade, em caso extremo, de apellar para a revolução e anarchia que será a nossa desgraça e o desmoronamento completo de nossa cara patria.»

SECÇÃO LIVRE

S. C. «Bons Archanjos»

Os signatarios abaixo, membros da comissão de trabalhos da S. C. *Bons Archanjos*, não podendo conter os sentimentos de gratidão de que se achão possuidos pela grande consideração, que acabão de receber, agradecem intimamente a essa Sociedade representada na Comissão promotora do baile.

Desterro 20 de Fevereiro de 1888.

- J. M. S. Carneiro Junior
- José Gonçalves da Silva
- João A. de Sant'Anna
- Thomaz Teixeira Couto
- Belmiro Boaventura de Souza
- João Stuart
- Juvita Fraga.

DECLARAÇÕES

S. C. BONS ARCHANJOS

De ordem da Directoria comunico aos Srs. socios que, domingo, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, no galpão desta sociedade, haverá sessão para eleger-se a nova directoria. Pe-de-se o comparecimento de todos os socios.

Desterro, 23 de Fevereiro de 1888.—O 1º secretario, *Leonel Luz*.

AO COMMERCIO

Ricardo Barbosa & C., declaram pelo presente, que, a contar de 15 de Janeiro proximo findo, passou o seu estabelecimento commercial desta praça a girar sob a razão social de **RICARDO MARTINS BARBOZA & C.**, entrando em liquidação da mesma data em diante, as transacções daquella firma.

Desterro, 11 de Fevereiro de 1888.—*Ricardo Barbosa & C.*

ANNUNCIOS

GRANDE QUEIMA BARATISSIMO

Aonde? na casa A BRAZILEIRA
 Ricas flôres francezas
 Plyssés de todas as qualidades
 Véos e grinaldas para noivas.
RUA DE JOÃO PINTO N. 4

VENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machado n. 30. Trata-se com a sua proprietaria na mesma casa.

PRAINHA—RUA DE S. MARTINHO

Vende-se uma chacara com uma pequena casa de moradia, com boa agua potavel, entre a chacara de Domingos de Almeida e a fabrica de sabão de Militião Vilella, com 30 braças de frente e fundos ás vertentes. Trata-se com Silva & C.

LUVAS DE PELLICA de côr

a 1\$000 e 500 rs. ao PAR no armarinho — **VILLELLA**

PERDEU-SE um chicote de prata, na terça-feira do carnaval, na Praça Barão da Laguna, pouco abaixo da Matriz. Pe-de-se a quem o achou o favor de levá-lo á rua do Principe n. 419, que será gratificado.

Manoel A. de Mello Netto.

Trastes

Uma familia que se retira para fóra da Provincia vende o seguinte: 1 cama de casal, 2 guarda-roupas, camas de criança, 1 mobilia em bom estado, 1 lavatorio com tampo de marmore, 1 guarda comida, 1 mesa elastica e muitos outros objectos para casa de familia.

Praça Barão da Laguna, n. 18

Malvas

Compra-se qualquer porção na Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA.

15 RUA DO PRINCIPE 15

FABRICA DE CERVEJA NACIONAL DE MIGUEL ANESI

Rua do Principe n. 88

O proprietario desta fabrica participa a seus freguezes e ao publico, que de hoje em diante vende cerveja branca e preta superior a 2\$000 réis a duzia, servindo-se os freguezes com promptidão.

Miguel Anesi.

FERRARIA ITALIANA

no **Matto-Grosso**

Nesta officina ferra-se animaes aos seguintes preços: cavallos, nas quatro patas, 2\$000, mulas 1\$700.

Salvadigo Camillo

Morrhuel de Chapoteaut

O **Morrhuel** contém todos os principios que entrão na composiçào do oleo de figado de balcailhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrheia. O **Morrhuel** pelo contrario é bem aceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes, e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuel** um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tísicos as côres perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuel**, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são **debéis, lymphaticas** e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuel**, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de balcailhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, 8
 E EM TODAS AS PHARMACIAS

KAROPE e PASTA

de **Seiva de Pinheiro Marítimo**

de **LAGASSE, Ph^o em Bordeaux**

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira **Seiva de Pinheiro**, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os **deluxos rebeldes**, a tosse, as gripes, catarros, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.
 Em **PARIS, 8, Rue Vivienne**, e nas principaes Pharmacias.

CIGARROS INDIANOS

preparados com o **CANNABIS INDICA**

por **GRIMAUULT & C^a, Ph^{os} de PARIS**

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Constituem a preparaçào a mais efficaz que se conhece para combater a **asthma**, a **opressão**, as **neuralgias**, a **tosse nervosa**, os **catarrhos** e a **insomnia**.
 Deposito em **PARIS, 8, Rue Vivienne**.

Elixir Antinervoso

POLYBROMURADO

de **BAUDRY, Pharm. de 1^a Classe.**

Este Elixir, que contém em sua composiçào os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessoas, que têm um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a **insomnia**, as **Enxaquecas**, a **Agitação durante a noite**, e as **Palpitações**, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas **convulsões das creanças** e ás **senhoras** que soffrem de **espasmos**, **desmaios**, **ataques de nervos**. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o **Hysterismo**, a **Epilepsia** e a **Dansa de São Guido**. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.
 Deposito: Em **Paris, 8, rue Vivienne**
 E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

FOLHETIM

(97)

A SEGUNDA MULHER

POR **E. MARLIT**

Segunda parte

XXX

—O Sr. representa perfeitamente o seu papel,—disse a duqueza á Mainau, aquietando com um acceno diversos cavalheiros que precipitadamente se perfilavão quando a Serenissima appareceu.

—Poderei saber como se chama a peça que a côrte está representando e na qual estou coope-rando inconscientemente?—repliqu elle, accetitando o tom frivolo em que fóra feita a pergunta.

—Mephistopheles!— disse ella alçando graciosamente o dedo em ar de ameaça;—não somos nós que representamos, porque demasiado cansados nos achamos em consequencia das lutas internas. Nem temos o talento, como o genial barão Mainau, de pôr em

scena sempre com novo vigor um impulso poderoso que a todos subjuga... Será, pois, mister que lhe diga, que lá no salão corre pela bocca pequena que hoje se representou o segundo acto do drama da «Vingança?»

Neste momento entrãõ no jardim de inverno. Ao caminhar rapidamente nenhum dos dous notára que no ultimo salão havia duas pessoas; o marechal do paço e o seu amigo o prégador ducal. Tinhão diante de si sorvetes e champagne, mas um observador attento veria que o sorvete se derretia e o vinho precioso perdia a côr sem que lhe tocassem.

Mainau, com um movimento repentino encolheu o braço de modo que a mão da duqueza perdeu o seu ponto de apoio e desceu ao longo do corpo...

Estavão a sós debaixo das palmeiras, debaixo de innumerous festões de trepadeiras exóticas que cahião da cupula do crystal.

Como a «Cendrillon» coberta pela chuva dourada da arvore maravilhosa, exhibia-se a formosa duqueza no traje amarello, ao qual a luz do gaz emprestava reflexos metallicos.

—Uma vingança bem satisfeita não tem segundo acto; morre como a abelha no momento em que finca o ferrão,—disse Mainau empallidecendo ligeiramente.

A duqueza o fitou com olhos chammejantes.

—Ah! desculpe então; enganã-rão-se, pois, os curiosos,—disse ella encolbendo os bellos hombros—Mas se não foi este o motivo, haverá outro. Entretanto acreditar naquelle que um capricho momentaneo nos apontou, seria tão facil como crêr que esta magnifica romeira com suas flôres ardentes almeje arraigar-se no gelo eterno... Póde ser que esta ruiva condessa Juliana, com seus ares estudados de pensadora, com os seus conhecimentos enxertados, lhe imponha... mas uma mulher assim nunca *ha de ser nada*.

—Vossa Alteza falla daquella paixão que tambem eu já senti uma vez,—repliqu Mainau em tom glacial e duro, indignado por ouvir proferir o nome querido por taes labios;—quão poucas raizes esse sentimento creou, mostrou com eloquencia... morrendo tão completamente.

A duqueza sobresaltou com um gemido, como debaixo de uma ancida mortifera.

—Se fór como Vossa Alteza diz, que uma mulher assim raras vezes é amada, tanto melhor para mim!... porque me verei livre de tormentos que antes nunca conheci, dos tormentos do ciúme, que me assaltão agora frequentemente... Resta-me dizer a Vossa Alteza porque hoje estou aqui com esta ruiva condessa Juliana—Não é uma manifestação de vingança, mas de expiação, de perdão implorado publicamente de minha mulher offendida!

A serenissima senhora soltou uma gargalhada tão ruidosa, que parecia ter enloquecido.

—Perdão! — exclamou depois arquejante, meio asphyxiado pelo riso;—o quadro é demasiado drastico! O espadachim audaz... perdão... o soldado valente... e espirito mordaz que negára qualquer virtude de mulher... arrependido aos pés da condessa das tranças... vermelhas! Daqui á annos ainda ha de servir de divertimento o leão agachado diante da roca de fiar!

CARNE e QUINA
O Alimento mais reparador junto ao Tónico mais energico.

VINHO AROUD de QUINA
E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE e QUINA: São os dois unicos elementos que entram na composicao d'este poderoso reparador das forcas vitais, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradavel no paladar, é o mimigo figada da Anemia e das Debilidades nas Convalescencias das Enfermidades, das Diarreas e Affecções do Estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o appetito, promover a digestão, reparar as forcas, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha debida superior ao Vinho de Quina Aroud.

Venda por grosso, em Paris, na pharm* de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.

EXIGIR o nome e assignatura **AROUND**

TOSSE! TOSSE!
XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Ronquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria **Elyseu**, successor de **LUIZ HORN & C.**

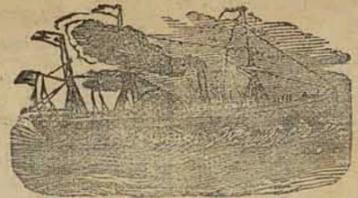
Rua de João Pinto n. 9

XAROPE DE DIGITALE DE LABELONYE
Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Astmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA e GRAGEAS D'ERGOTINA
de **BONJEAN**
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Grageas d'Ergotina de Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorragias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: LABELONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.
Depositos nas principaes Pharmacias de cada cidade.



Hamburg Sudamericanische Dampfschiffahrts Gesellschaft

Os vapores desta companhia partem do Rio de Janeiro nos dias 5, 13, 20 e 27 de cada mez.

Os preços das passagens, são:

| Do Rio | 1ª classe | 1ª classe Ida e volta | 3ª classe |
|-----------------|-------------|-----------------------|-----------|
| Para Bahia..... | Rs. 60\$000 | 90\$000 | 30\$000 |
| » Pernambuco... | 80\$000 | 120\$000 | 40\$000 |
| » Lisboa..... | £ 25.0.0 | £ 37.10.0 | 70\$000 |
| » Porto..... | — | — | 80\$000 |
| » Açores..... | £ 27.0.0 | — | 90\$000 |
| » Madeira..... | £ 27.0.0 | — | 90\$000 |
| » Hamburgo.... | £ 25.0.0 | £ 37.10.0 | 100\$000 |

Bilhetes de ida e volta de 3ª classe para Hamburgo Rs. 150\$000.
Crianças até 2 annos livre
Idem de 2 a 6 » 1/4 da passagem
Idem de 6 a 12 » 1/2 »

Os passageiros de ré, que embarcarem nos vapores da Companhia Nacional para o Rio, terão nas passagens para Hamburgo, um abatimento de 10%.

Os vapores em grande numero recém-construidos, são preparados com todas as commodidades para passageiros.

Os agentes
Carl Hoepcke & C.

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vícios do sangue: Escrofulas, Eczema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR
AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Uceras, Tumores, Gômmas, Ecostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.

Em Paris, Casa J. FERRÉ, Ph^o, 102, rue Richelieu, e em todas as Ph^{as}.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes

Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

GRANDE
redução de preços!
Dos especificos preparados pelo pharmaceutico
E. M. de HOLLANDA
(A dinheiro a vista)

Vidros
Salsa, caroba e manacá....4\$800
Elixir de imberibina.....3\$000
Vinho de ananaz ferrug. e quinado.....3\$000
Xarope de flor de arosira e mutamba.....3\$000
Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú.....3\$000
Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú...3\$000
Pilulas de vellamina.....1\$500
Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi.....2\$000
Pomada anti-herpetica...2\$000
Linimento anti-rheumatico 2\$000
Oleo de oliva campestre...2\$000

—(C)—
Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

CALLOS
O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.
PREÇO 1\$000

Perdeu-se do «Club 12 de Agosto» até á rua da Paz n. 7 uma pulseira de ouro, façada com uma alliança; pede-se a quem achou-a o favor de entregar na mesma casa que será gratificado.

PEPITA JIMENEZ
O quarto fasciculo d'este importante romance de
D. JOÃO VALERA
acha-se á venda ao preço de 200 rs. no escriptorio da **EMPRESA LITTERARIA CATHARINENSE**
Rua do Senado n. A

Tosses
Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effizca para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seja: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda nesta cidade na — PHARMACIA POPULAR.
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
Preço...2\$000

SABONETES
de Alcatrão
Sabonetes
de acido phenico
SABONETES SULFUROSOS
a 300 réis cada um
SALSAPARRILHA
kilo 3\$500
NA PHARMACIA E DROGARIA
—de Raulino Horn & Oliveira—

PREÇOS CORRENTES
DE ASSUCAR REFINADO
Na refinação de Antunes & Alves
Por 15 kilos, de meia barrica para cima:

| | |
|-------------------------|--------|
| 1.ª qualidade | 5\$400 |
| 2.ª » | 5\$100 |
| 3.ª » | 3\$900 |
| 4.ª » | 3\$300 |

Assucar de Pernambuco de 1.ª em barrica, por 15 kilos . 4\$500
2.ª em saccos por 15 kilos . 4\$200
1.ª Crystalizado, 1.ª, em barrica, por 15 kilos 4\$200

FERRARIA PIAZZA
AO PUBLICO

O abaixo assignado participa aos seus amigos e freguezes que continúa com a sua officina de ferreiro á rua Barão de Batovy n. 2, onde se encarrega não só de todos os trabalhos concernentes a sua profissão como tambem ferraria animaes por preços sem competencia, como seja, cavallos de mãos e pés a 1\$800 rs., e burros de mãos e pés a 1\$500 rs. N. B. não é ferragem de carregação, póde vir vêr para crer, comprehendendo este preço de hoje em diante, estando encarregado d'esse trabalho o muito conhecido ferrador Izaías; garantindo toda perfeição e promptidão nos trabalhos que lhe forem confiados. O mesmo tem para vender por preço muito modico 5 excellentes carroças e um Tylburi.

CASA DA FAMA
26 RUA DO PRINCIPE 26
EM FRENTE Á ALFANDEGA

Esta casa acaba de receber do Rio de Janeiro, um grande e variado sortimento de fazendas e mais artigos inteiramente modernos, e vende por preços sem competidores, como se vê abaixo:

| | | |
|---|--|--|
| Riscados Oxford de 100 a 320 réis, covado | Damassé lavrado a 320 réis, covado | Guardanapos de linho adamas-cados, duzia, a 4\$500 |
| Ditos suissos de 160 a 360 réis, covado | Setinetas de côres lisas e lavradas a 500 e 520 réis, covado | Camisas de castor, cada uma 2\$500 |
| Gangas francezas de xadrez a 380 réis, covado | Crepe de côres com ramagens, fazenda de gosto e inteiramente modêrda a 500 réis, covado | Camisas de flanela de côres, bordadas proprias para marinheiros a 3\$000 |
| Cassinetas (padrões de casemira) de 280 a 300 réis, covado | Foulardines (novidade) com as competentes guarnições para enfeite a 600 réis, covado | Laços de côres chics para senhora a 1\$200 |
| Cassa de lan preta de 460 e 680 réis, covado | Morins de 160, 180, 200, 260, 280, 300, 320, 340, 400, 500 e 520 réis, metro | Gravatas de côres com laço, para homem de 1\$000 a 1\$200 |
| Chitas estreitas a 120 réis, covado | Algodões de 140, 200, 220, 240, 260, 280, 320, 340, 640 réis e 1\$000, metro | Anquinhas com mollas 5\$000 |
| Ditas largas a 160 réis, covado | Filós de côres rosa e azul a 340, metro | Ditas sem mollas a 3\$000 |
| Ditas escuras listadas e de salpicos a 320 réis, covado | Dito branco e preto a 600 réis, metro | Alfnetes para gravata (high-life) de 600 réis e 1\$200 |
| Ditas encarnadas largas (ultimo gosto) a 320 réis, covado | Um grande sortimento de rendas de côres branca e crème, por preços baratissimos | Guarnições de metal para camisa a 300 réis |
| Ditas largas Saxonias a 320 réis, covado | Chales de lan superiores a 12\$ | Botões de côres phantasia, grandes e pequenos de 120 e 160 um |
| Ditas idem Marselhezas a 400 réis, covado | Ditos de casemira avelludado a 5\$800 | Fitas de seda modernas a 500, 700 e 900 réis, metro |
| Ditas idem Andaluzas a 340 réis, covado | Ditos de tapete de algodão de 1\$000 e 1\$300 | Meias de côres para senhora de 500 réis até 1\$000 |
| Ditas idem com ramagens para colcha de 380 a 400 réis, covado | Fichús de foulard de seda de côres, bordados á froco e contas, o que ha de mais chic de 2\$000, 2\$00 e 3\$000 | Ditas de côres para crianças, de 200 a 360 |
| Ditas idem pretas a 240 réis, covado | Ditos de merinó pretos com vir-drilhos de 3\$000 e 3\$500 | Um grande sortimento de lenços de chita de 160 até 400 réis |
| Ditas estreitas pretas a 160 réis, covado | | Colletes para senhora a 2\$500, 3\$200, 4\$000, 8\$ 10\$ e 12\$000 |
| Cretone superior para lençoes 8/4 a 1\$200, metro | | Leques de setim pretos e de côres do 6\$500, 8\$000 e 12\$000. |

E muitas outras fazendas que só á vista se poderá avaliar do bonito sortimento e da barateza de preços da

CASA DA FAMA